

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO MARANHÃO

Concurso Público para provimento de cargos de **Analista Judiciário** **Analista de Sistemas – Desenvolvimento**

Nome do Candidato
Caderno de Prova 'A01', Tipo 001

Nº de Inscrição
MODELO

Nº do Caderno
TIPO-001

Nº do Documento
0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Estudo de Caso

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva-Estudo de Caso. Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) (B) (C) (D) (E)

Conhec. Gerais / Conhec. Específicos / Disc. Estudo de Caso
Cargo ou opção A01 - ANALISTA JUD.-ANALISTA DE SISTEMAS-DESENVOLVIMENTO
Tipo gabarito 1

001 - B	011 - D	021 - A	031 - D	041 - A	051 - B
002 - C	012 - C	022 - C	032 - C	042 - C	052 - D
003 - A	013 - B	023 - D	033 - C	043 - D	053 - E
004 - E	014 - E	024 - A	034 - B	044 - B	054 - A
005 - D	015 - C	025 - E	035 - B	045 - E	055 - D
006 - B	016 - D	026 - B	036 - A	046 - D	056 - C
007 - E	017 - D	027 - A	037 - E	047 - B	057 - B
008 - A	018 - E	028 - C	038 - D	048 - E	058 - E
009 - B	019 - A	029 - B	039 - E	049 - E	059 - D
010 - C	020 - E	030 - D	040 - A	050 - C	060 - A

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 6, baseie-se no texto abaixo.

[Os nomes e os lugares]

É sempre perigoso usar termos geográficos no discurso histórico. É preciso ter muita cautela, pois a cartografia dá um ar de espúria objetividade a termos que, com frequência, talvez geralmente, pertencem à política, ao reino dos programas, mais que à realidade. Historiadores e diplomatas sabem com que frequência a ideologia e a política se fazem passar por fatos. Rios, representados nos mapas por linhas claras, são transformados não apenas em fronteiras entre países, mas fronteiras “naturais”. Demarcações linguísticas justificam fronteiras estatais.

A própria escolha dos nomes nos mapas costuma criar para os cartógrafos a necessidade de tomar decisões políticas. Como devem chamar lugares ou características geográficas que já têm vários nomes, ou aqueles cujos nomes foram mudados oficialmente? Se for oferecida uma lista alternativa, que nomes são indicados como principais? Se os nomes mudaram, por quanto tempo devem os nomes antigos ser lembrados?

(HOBSBAWM, Eric. **Tempos fraturados**. Trad. Berilo Vargas. São Paulo: Companhia das Letras, 2013, p. 109)

1. Segundo a convicção do historiador Eric Hobsbawm, a denominação utilizada na geografia
 - (A) expõe-se na cartografia de modo a espelhar tão somente a realidade física do elemento identificado.
 - (B) traz consigo o risco de se tomar como nome objetivo uma identificação política ou ideológica.
 - (C) atende ao papel da natureza assumida como critério para uma localização histórica incontestável.
 - (D) tem a vantagem de se tornar uma referência histórica e espacial de caráter permanente.
 - (E) relativiza a importância dos fatos históricos na medida em que ocorre como simples descrição.

2. As *decisões políticas* que cabem aos cartógrafos impõem-se quando
 - (A) um acidente geográfico passa a apresentar novas configurações físicas.
 - (B) razões de caráter estético interferem no processo de nomeação.
 - (C) a nomeação que lhes cabe identificará um posicionamento em face da história.
 - (D) sua carreira científica acaba sendo influenciada por razões eleitorais.
 - (E) as escolhas técnicas encontram um ponto de equilíbrio imune às pressões sociais.

3. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do primeiro parágrafo do texto em:
 - (A) *um ar de espúria objetividade* = um aspecto de pretensa verdade
 - (B) *reino dos programas* = domínio das ciências
 - (C) *se fazem passar por fatos* = subestimam a potência do que é real
 - (D) *sabem com que frequência* = conhecem o quanto é raro
 - (E) *demarcações linguísticas* = atribuições da linguagem

4. Está clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:
 - (A) Postula o autor do texto de que a cartografia seja capaz de revelar equívocos à medida em que se nomeiam os seus objetos.
 - (B) Por conta de razões históricas acabam por nomear-se acidentes que deveriam ser adstritos à simples geografia dos mesmos.
 - (C) O fato de haver nomes simultâneos para os mesmos elementos cartográficos indicam por vezes a precariedade destas nomeações.
 - (D) É no decorrer da história aonde se verificam quão poucos objetivos são os critérios que se adotam nos princípios da cartografia.
 - (E) Em vários momentos da história, os cartógrafos sentem o peso de uma decisão política na hora de nomear os componentes de um mapa.



5. Ao se flexionar na **voz passiva**, a forma verbal atende às normas de **concordância** na frase:
- (A) Ao se revelar no mapa, os nomes cartográficos sobrepõem-se por vezes à conformação natural daquilo que designa.
 - (B) Por mais que se determine os critérios de nomeação adotados pelos cartógrafos, nunca eles alcançarão uma plena objetividade.
 - (C) No momento em que são adotados pelo cartógrafo idôneo, o critério linguístico se mostra adequado na confecção dos mapas.
 - (D) Na medida em que se submetam a algum critério objetivo, as denominações de um mapa podem fazer muito sentido.
 - (E) Como deixar de se reconhecerem nas nomeações dos mapas a influência determinante de razões políticas e ideológicas?
-
6. É inteiramente adequado o emprego de **ambos** os elementos sublinhados na frase:
- (A) O acesso a que se tem aos elementos de um mapa leva-nos a estranhar os nomes que os atribuem os cartógrafos.
 - (B) A cautela de que se reveste um historiador, diante das denominações de um mapa, justifica-se pelos critérios políticos que as influenciaram.
 - (C) A estranheza de cuja somos possuídos quando comparamos as denominações de um mapa está na multiplicidade de critérios que à elas se impõem.
 - (D) Há nos mapas limites geográficos dados enquanto naturais, quando de fato o que lhes determina é uma posição política.
 - (E) É nos tempos remotos em cujos se estabeleceram as denominações de um mapa que se pode encontrar uma justificativa para os mesmos.
-

Atenção: Para responder às questões de números 7 a 12, baseie-se no texto abaixo.

[A harmonia natural em Rousseau]

A civilização foi vista por Jean-Jacques Rousseau (1713-1784) como responsável pela degeneração das exigências morais mais profundas da natureza humana e sua substituição pela cultura intelectual. A uniformidade artificial de comportamento, imposta pela sociedade às pessoas, leva-as a ignorar os deveres humanos e as necessidades naturais.

A vida do homem primitivo, ao contrário, seria feliz porque ele sabe viver de acordo com suas necessidades inatas. Ele é amplamente autossuficiente porque constrói sua existência no isolamento das florestas, satisfaz as necessidades de alimentação e sexo sem maiores dificuldades e não é atingido pela angústia diante da doença e da morte. As necessidades impostas pelo sentimento de autopreservação – presente em todos os momentos da vida primitiva e que impele o homem selvagem a ações agressivas – são contrabalançadas pelo inato sentimento que o impede de fazer mal aos outros desnecessariamente.

Desde suas origens, o homem natural, segundo Rousseau, é dotado de livre arbítrio e sentido de perfeição, mas o desenvolvimento pleno desses sentimentos só ocorre quando estabelecidas as primeiras comunidades locais, baseadas sobretudo no grupo familiar. Nesse período da evolução, o homem vive a idade do ouro, a meio caminho entre a brutalidade das etapas anteriores e a corrupção das sociedades civilizadas.

(Encarte, sem indicação de autoria, a **Jean-Jacques Rousseau – Os Pensadores**. Capítulo 34. São Paulo: Abril, 1973, p. 473)

7. Expõe-se no primeiro parágrafo do texto um aspecto importante do pensamento de Jean-Jacques Rousseau, qual seja, o de que
- (A) os benefícios do processo civilizatório já demonstraram que podem conviver harmoniosamente com a satisfação dos impulsos naturais.
 - (B) a cultura intelectualizada, embora atenda plenamente as exigências da vida natural, acaba por interferir na formação do caráter humano.
 - (C) numa sociedade mais evoluída torna-se fatal certa uniformização dos comportamentos, o que ocorre também com as mais primitivas.
 - (D) as exigências morais de uma sociedade passam a ser atendidas quando esta impõe seus valores civilizados aos cidadãos mais responsáveis.
 - (E) o processo civilizatório implica um tipo de artificialismo que uniformiza os valores de comportamento e degrada a natureza humana.



8. No segundo parágrafo, o *homem primitivo* é caracterizado de modo a constituir
- (A) um exemplo de vida feliz, em virtude da harmonização com o meio, da satisfação das necessidades básicas e do espírito sereno diante da mortalidade.
 - (B) uma criatura mais feliz que o homem civilizado, embora compartilhe com este a mesma índole selvagem que leva a gratuitas violências.
 - (C) um parâmetro de conduta moral de alta elevação, em virtude do domínio das angústias que o afligem no momento da escolha de valores.
 - (D) um caso de felicidade conquistada no exercício constante de valores naturais, não se deixando afetar pelos modos aristocráticos que o assediam.
 - (E) um caso em que a autopreservação pessoal não hesita em contrariar as normas instituídas pela comunidade na qual se sente deslocado.

9. Deduz-se da leitura do terceiro parágrafo que
- (A) há uma oposição clara e irreconciliável entre o estágio da vida primitiva e o da vida civilizada.
 - (B) a *idade do ouro* é identificada como uma etapa transitória entre tipos de sociedade.
 - (C) o *livre arbítrio*, fragilizado nas sociedades civilizadas, tem muita expressão nas primitivas.
 - (D) a *corrupção das sociedades civilizadas* acaba sendo um reflexo dos maus hábitos primitivos.
 - (E) ocorre uma clara incompatibilidade, no período da evolução humana, entre primitivos e civilizados.

10. *A vida do homem primitivo seria mais feliz que a dos civilizados porque ele sabe viver de acordo com suas necessidades inatas.*

Uma nova redação da frase acima, em que se respeitem sua clareza, seu sentido básico e sua correção, poderá ser:

- (A) Apesar de nutrir sentimentos inatos, a vida dos homens primitivos, comparativamente a dos civilizados, torna-se mais feliz.
 - (B) As necessidades primitivas do homem tornam-lhe mais feliz que a dos civilizados quando passam a atender suas forças inatas.
 - (C) Tendo por parâmetro o atendimento às necessidades naturais, o homem primitivo desfruta de uma condição de felicidade superior à do civilizado.
 - (D) Para atender a suas necessidades primitivas, o homem natural tem uma vida sobre a qual agrega mais sentimentos de felicidade que os demais.
 - (E) Os civilizados não levam uma vida proporcionalmente mais feliz que os primitivos pelo fato de não terem atendido as necessidades que dispõem para viver.
11. Estão plenamente observadas a correção da redação e a correlação entre tempos e modos verbais na frase:
- (A) Caso seja levada a sério, a disciplina aristocrática impediria o homem civilizado de que fosse plenamente feliz.
 - (B) Se a felicidade dos homens civilizados se equiparasse a dos homens primitivos, não haveria porquê não festejar o rumo da civilização.
 - (C) Entende-se que os povos primitivos estivessem sendo mais felizes do que nós porquanto eles saberão atender a suas necessidades básicas.
 - (D) Quando viermos a considerar mais de perto a felicidade dos primitivos, estaremos próximos da felicidade maior a que aspiramos.
 - (E) Nos tempos primitivos, onde sobejavam os impulsos naturais, os homens sabem administrar o equilíbrio que lhes demanda a natureza.



12. A supressão da vírgula altera o sentido da frase:
- (A) Desde as origens, o homem primitivo já era detentor da capacidade de livre arbítrio.
 - (B) Na teoria de Rousseau, o homem primitivo tem um bom padrão de vida comunitária.
 - (C) Rousseau considera mais felizes os antigos, capazes de fugir de todo artificialismo.
 - (D) Ao se considerar a condição do homem civilizado, não há como negar que é menos feliz que o primitivo.
 - (E) Ao longo da idade do ouro, o homem se pôs a meio caminho entre brutalidade e corrupção.

Raciocínio Lógico-Matemático

13. Em uma empresa, dentre as pessoas que utilizam bicicleta como principal meio de transporte, 32% são homens e 204 são mulheres. Nessa empresa, 60% dos homens e 50% das mulheres não usam bicicleta como o principal meio de transporte. O total de pessoas nessa empresa é igual a:
- (A) 600.
 - (B) 648.
 - (C) 792.
 - (D) 744.
 - (E) 696.
-
14. Lucas e Estela colecionam miniaturas de carrinhos e a razão entre o número de carrinhos de Lucas e o número de carrinhos de Estela é $\frac{3}{5}$. Se Lucas der 12 carrinhos para Estela, ela passará a ter o triplo do número de carrinhos de Lucas. Eles têm, juntos, um total de carrinhos igual a:
- (A) 88.
 - (B) 84.
 - (C) 80.
 - (D) 92.
 - (E) 96.
-
15. Omar, Ryan, Téó, Yan e Zion estão, nessa ordem, em uma fila, olhando para a frente, e sobre a cabeça de cada um deles foi colocado um chapéu, sem que eles vissem a cor do próprio chapéu. Omar está no fim da fila, de maneira que ele consegue ver os chapéus dos quatro outros garotos. Ryan vê os três na frente dele, Téó enxerga os chapéus de Yan e Zion, Yan só enxerga o de Zion. Zion não consegue ver nenhum chapéu. Eles foram informados de que 2 dos chapéus são de cor branca e os outros 3 chapéus são pretos. Ryan, falando primeiro, disse: "Eu não sei a cor do meu chapéu". Yan, ao ouvir o que Ryan disse, falou em seguida: "Agora eu sei a cor do meu chapéu". Omar, então, falou: "A cor do meu chapéu é diferente da cor do chapéu de Téó". Das duplas enumeradas nas alternativas, estão usando chapéus da mesma cor:
- (A) Omar e Ryan.
 - (B) Omar e Yan.
 - (C) Ryan e Téó.
 - (D) Ryan e Zion.
 - (E) Yan e Zion.



16. Observando o padrão de formação da sequência infinita (2, 1, 3, 1, 1, 4, 1, 1, 1, 5, 1, 1, 1, 1, 6, ...), nota-se que os termos iguais a 1 aparecem nas posições 2, 4, 5, 7, 8, 9, 11, e assim por diante. A 300ª vez em que o termo igual a 1 aparece nessa sequência está na posição
- (A) 342.
(B) 330.
(C) 336.
(D) 324.
(E) 348.

17. Beatriz, Érica, Juliana e Natália têm idades de 20 a 22 anos, e sabem as idades umas das outras. Em um treinamento de teatro, as meninas que tinham idade ímpar deveriam sempre falar a verdade e as meninas que tinham idade par deveriam sempre mentir. Nesse treinamento elas tiveram o seguinte diálogo:

Beatriz: *Eu tenho 20 anos.*

Érica: *Nenhuma de nós tem 21 anos.*

Juliana: *A soma das idades de Érica e Natália é igual a 41 anos.*

Natália: *A soma da minha idade com a idade de Juliana é igual a 42 anos.*

Beatriz: *Érica tem 21 anos.*

A somas das idades, em anos, de Beatriz, Érica, Juliana e Natália é igual a:

- (A) 83.
(B) 82.
(C) 81.
(D) 84.
(E) 85.

História e Geografia do Estado do Maranhão

18. Considere as afirmações a seguir sobre a Companhia de Comércio do Maranhão e Grão-Pará, criada em 1755.
- I. Possuía o monopólio do comércio de escravos e o transporte naval de mercadorias para estas regiões.
II. Enfrentou forte resistência da Companhia de Jesus, que explorava comercialmente a região amazônica.
III. Criada pelos ingleses para controlar o comércio interno da Região Amazônica, a Companhia obteve amplo apoio dos comerciantes locais que puderam ter acesso a novas mercadorias.
IV. Foi criada no contexto das reformas administrativas e políticas do Império Português sob o comando do Marquês de Pombal, a fim de desenvolver economicamente a região.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e III.
(B) II e IV.
(C) I, III e IV.
(D) II e III.
(E) I, II e IV.

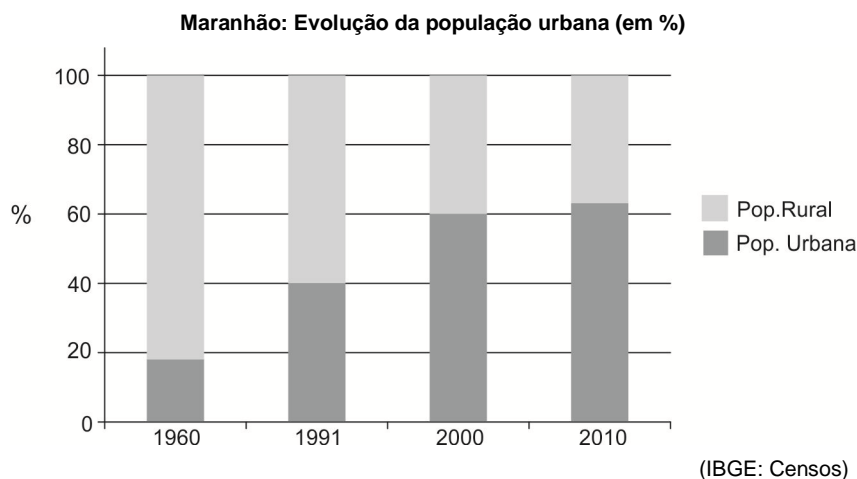
19. A Batalha do Jenipapo e o Cerco de Caxias são episódios que impactaram a história do Maranhão e se situam na conjuntura da
- (A) Guerra de Independência ocorrida no Meio-Norte da América Portuguesa, território que não aderiu prontamente ao Império do Brasil, dada a forte presença militar e comercial portuguesa na região.
(B) Balaiada, caracterizada como uma revolta republicana que contou com a adesão de diversos setores sociais, contra o Império do Brasil, então dominado pela Casa de Bragança e pela Corte Portuguesa.
(C) Cabanagem, movimento de amplas dimensões que se originou no Grão-Pará e alcançou o Maranhão, marcado por grande participação popular, incluindo indígenas, quilombolas e escravos.
(D) Revolta de Bequimão, desencadeada pela reação de fazendeiros e donos de engenho contra o monopólio das companhias de comércio portuguesas.
(E) Guerra de combate à Invasão Holandesa, que resultou na vitória das forças nativistas luso-brasileiras após a expulsão das tropas de Maurício de Nassau.



20. Entre as consequências do governo de Miguel dos Santos Freire e Bruce (1823-1824), que se seguiu à adesão oficial do Maranhão ao Império do Brasil, destaca-se
- (A) o desencadeamento da repressão às classes populares que queriam continuar fiéis a Portugal, ao contrário das elites comerciantes luso-brasileiras e donos de latifúndios, partidários da adesão ao Império do Brasil.
 - (B) a divisão da sociedade entre monarquistas e republicanos e a adesão formal do Maranhão à Confederação do Equador, que visava separar politicamente o Norte do Império do Brasil, constituindo uma República independente.
 - (C) a abolição da escravidão na Província, causando a ruptura das elites escravocratas com o chamado "brucismo", que apoiava a emancipação dos escravos e a reforma agrária como forma de modernizar a região.
 - (D) o estabelecimento de um pacto de união entre portugueses comerciantes e brasileiros latifundiários, articulado pelo governo da Província, para excluir as classes populares da cena política.
 - (E) o acirramento das tensões sociais e políticas na Província, em função do medo e da insatisfação das elites diante da postura antilusitana desse governo e sua condescendência com manifestações populares contra proprietários portugueses.

21. A bacia hidrográfica do rio Mearim, com aproximadamente 99.000 km², está totalmente inserida no território do Estado do Maranhão. Sobre ela é correto afirmar que
- (A) seu rio principal tem suas nascentes nas encostas setentrionais da Serra da Menina, em altitudes de 400 a 500 m aproximadamente, e seu curso total é de cerca de 930 km.
 - (B) o rio Mearim nasce nas elevações que formam o divisor entre as bacias hidrográficas dos rios Pindaré e Tocantins e deságua na baía de São Marcos depois de percorrer cerca de 870 km.
 - (C) abrange 73 municípios, dos quais 30 têm todo o seu território no interior da bacia e os demais municípios têm a sua sede situada no interior de outras bacias.
 - (D) apresenta as maiores concentrações demográficas na porção sul, onde ocorrem densidades que variam entre 20 e 35 hab/km², situação diferente do que ocorre na porção norte.
 - (E) ocupa, no sul e sudeste, extensa área de planaltos e serras cristalinas e nas porções central e setentrional ocupa áreas de depressões e planícies cujas altitudes variam entre 100 e 200 metros.

22. Considere o gráfico e as afirmações a seguir.



- I. No período entre 1960 e 2010, o número de municípios no estado cresceu mais de 100%, totalizando 217; no entanto, apenas 10 municípios concentram 1/3 da população maranhense.
- II. A criação da região metropolitana de São Luís, no início da década de 1990, deu forte impulso à urbanização do estado e, em 2017, a Grande São Luís tornou-se a terceira região metropolitana do Nordeste.
- III. Nas últimas décadas, o êxodo rural e o avanço da tecnologia no campo tiveram forte impacto sobre a redução da população rural e, conseqüentemente, sobre o total de trabalhadores rurais no estado.

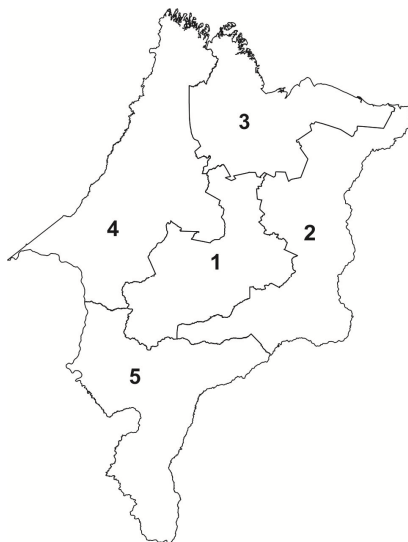
Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I.
- (C) I e III.
- (D) II.
- (E) II e III.



23. Considere o mapa e os textos a seguir.

Maranhão – Mesorregiões



(Disponível em: <https://www.bnb.gov.br>)

- I. Com 52 municípios, produziu 21,1% do PIB do estado em 2015, concentrando 17,4% do mercado de trabalho formal estadual. Revela maior predominância nas atividades econômicas da indústria, com peso da construção civil e da indústria de transformação, agregada à produção de papel e celulose. Cabe notar o destaque da formação de riqueza gerada no município que participa com 7,6% do PIB Estadual, sediando o parque fabril da empresa Suzano Papel e Celulose.
- II. A Mesorregião participou com 8,7% do PIB estadual em 2015. Embora composta por 19 municípios e com pouco mais de 5,3% do emprego formal do estado, a Mesorregião apresenta o maior PIB per capita maranhense, influenciado pelo complexo soja-milho e algodão, e o menor contingente populacional, com 4,7% da população do estado.

Os textos I e II descrevem, respectivamente, as mesorregiões

- (A) 4 e 3.
- (B) 2 e 1.
- (C) 1 e 5.
- (D) 4 e 5.
- (E) 2 e 4.

Organização Judiciária Estadual

24. Segundo dispõe o Código de Divisão e Organização Judiciária do Estado do Maranhão, o juiz de paz é
- (A) eleito pelo voto direto, para mandato de 4 anos, entre candidatos dos quais não se exige formação em ensino superior nem experiência prévia na celebração civil de casamentos.
 - (B) escolhido por meio de concurso interno entre funcionários da serventia extrajudicial de registro civil com 5 anos ou mais de experiência em processos de habilitação para o casamento.
 - (C) escolhido pelo juiz de Direito, diretor do fórum, entre os três servidores mais antigos das serventias judiciais e extrajudiciais da comarca que manifestem interesse no exercício do cargo, sem prejuízo de suas atribuições ordinárias.
 - (D) escolhido por meio de processo seletivo presidido pela autoridade judiciária dentre cidadãos de notória idoneidade moral para exercício da função, que é considerada de interesse público relevante e não remunerada.
 - (E) selecionado pelo Tribunal de Justiça, dentre candidatos com formação superior em Direito, por meio de concurso de provas e títulos, para exercício da função de forma vitalícia e remunerada.
25. Conforme regra expressa do Código de Divisão e Organização Judiciária do Estado do Maranhão, têm competência para aplicação das penalidades disciplinares ao servidor do Poder Judiciário, o Tribunal de Justiça, o presidente do Tribunal, o Corregedor-Geral da Justiça e os juízes perante os quais servirem ou a quem estiverem subordinados os servidores, observada a seguinte regra:
- (A) os juízes não poderão aplicar a pena de suspensão.
 - (B) cabe exclusivamente ao Corregedor-Geral da Justiça a aplicação da pena de demissão de servidor do quadro efetivo.
 - (C) somente o presidente do Tribunal e o Corregedor-Geral da Justiça poderão aplicar aos servidores a pena de remoção compulsória.
 - (D) ao Tribunal cabe, em reexame necessário, ratificar ou reformar as decisões que apliquem ao servidor a pena de suspensão superior a 30 dias com prejuízo de seus vencimentos.
 - (E) cabe ao presidente do Tribunal a demissão dos servidores em exercício de cargo em comissão independentemente de qualquer procedimento administrativo.



26. Um adolescente, cumprindo internação na Fundação da Criança e do Adolescente-Funac pela prática de ato infracional, impetra *habeas corpus* contra a decisão do juiz de Direito que lhe aplicou a medida. Segundo o Regimento Interno do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão, a competência para processar e julgar o pedido é
- (A) da Câmara Especial.
 - (B) das Câmaras Isoladas Cíveis.
 - (C) das Câmaras Isoladas Criminais.
 - (D) das Câmaras Criminais Reunidas.
 - (E) das Câmaras Cíveis Reunidas.
-
27. Aos Oficiais de Justiça, conforme dispõe o Código de Divisão e Organização Judiciária do Estado do Maranhão,
- (A) incumbe comparecer, diariamente, ao fórum, e lá permanecer até quando for necessário.
 - (B) é vedado o cumprimento de mandados de prisão sem o apoio de força policial.
 - (C) incumbe fazer pessoalmente as diligências a ele atribuídas, facultada a utilização de meios epistolares ou telefônicos sempre que necessários.
 - (D) é vedado o cumprimento dos mandados de qualquer natureza quando fora do prazo assinado pela autoridade judiciária.
 - (E) garante-se prioridade na utilização de veículos oficiais de serviço para cumprimento de suas diligências.
-
28. Sobre a divisão judiciária, para os efeitos da administração da Justiça Comum, segundo disciplinado no Código de Divisão e Organização Judiciária do Estado do Maranhão, é correto afirmar que
- (A) as comarcas de primeira entrância são definidas como aquelas sediadas em municípios com menos de 50 mil habitantes.
 - (B) a zona judiciária se define como o grupo de comarcas abrangidas na circunscrição territorial de cada uma das 32 Regiões Administrativas de Planejamento do Estado do Maranhão.
 - (C) cada município do Estado corresponde a um termo judiciário.
 - (D) os juízos distritais constituem subdivisões das comarcas de maior extensão territorial com competência restrita a casos de menor complexidade.
 - (E) as comarcas de entrância especial são assim classificadas considerando o contingente de eleitores da cidade-sede e a diversidade de suas atribuições e competências.
-

Direitos das Pessoas com Deficiência

29. Constitui atendimento prioritário previsto expressamente no Estatuto da Pessoa com Deficiência:
- (A) Ser atendido em instituições bancárias dentro do período máximo de quinze minutos.
 - (B) Disponibilização de pontos de parada, estações e terminais acessíveis de transporte coletivo de passageiros e garantia de segurança no embarque e no desembarque.
 - (C) Disponibilização de recursos, tanto humanos quanto tecnológicos, que garantam atendimento mais vantajoso em relação às demais pessoas.
 - (D) Receber condição preferencial quando contratar com o Poder Público.
 - (E) Receber, sem qualquer custo pessoal, auxílio de cão guia.
-
30. Considerando o direito à igualdade de oportunidades e o direito à não discriminação, é correto afirmar que a pessoa com deficiência
- (A) não sofrerá limitação aos seus direitos sexuais, mas não conservará amplamente seus direitos reprodutivos.
 - (B) não será necessariamente curatelada, mas não poderá ser curadora de outra pessoa.
 - (C) poderá casar-se, mas não lhe será reconhecida união estável.
 - (D) será contemplada com ações afirmativas, mas não está obrigada à fruição de benefícios delas decorrentes.
 - (E) poderá ser adotada, mas não poderá adotar.
-

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. Considere, por hipótese, que uma Analista participa do levantamento de requisitos de um sistema de controle de processos judiciários. Uma das funcionalidades do sistema realiza uma consulta e mostra a quantidade de processos por período nos diversos juizados do Maranhão; como entrada, solicita a data inicial e final e, como resultado, apresenta o Ano, o Mês, o Nome do Juizado, a Situação dos Processos e a Quantidade de Processos. Neste contexto,
- (A) “o tempo de resposta da consulta não deve ultrapassar 5 segundos” é um requisito funcional de desempenho.
 - (B) “o sistema deve ser desenvolvido em Java, integrado à plataforma Oracle e fazer interface com a API Twitter4Beans” é um requisito não funcional de usabilidade.
 - (C) um requisito funcional deve atender ao atributo de Consistência. Este atributo indica que, quando o requisito assumir mais de uma responsabilidade, deve ser decomposto.
 - (D) um Caso de Uso pode especificar o comportamento de uma funcionalidade do sistema e a identificação dos atores pode se iniciar com os primários e prosseguir com os secundários, que oferecem suporte ao sistema para que os primários possam realizar seu trabalho.
 - (E) várias técnicas podem ser utilizadas, como o JAD – *Joint Application Design*, em que é realizada uma observação direta das atividades realizadas durante um período de trabalho de um funcionário visando encontrar requisitos que não seriam observáveis usando técnicas convencionais.
-
32. Um Analista Judiciário, no papel de *Scrum Master*, esclarece que
- (A) o gerenciamento do *Product Backlog* não fica unicamente na responsabilidade do *Product Owner*, mas deve ser compartilhado com o *Product Backlog Committee*.
 - (B) o *Product Owner* é uma pessoa ou um comitê. Quando o *Product Owner* é representado por um comitê, aqueles que quiserem uma alteração nas prioridades dos itens do *Product Backlog* devem endereçá-la ao *Committee's Coordinator*.
 - (C) somente integrantes do *Development Team* criam incrementos e um incremento “Pronto” é requerido na Revisão da *Sprint*.
 - (D) o *Scrum* recomenda que haja apenas quatro *subtimes* no *Development Team* relativos aos domínios de conhecimento: teste, arquitetura, operação e análise de negócios.
 - (E) o *Scrum Team* consiste de profissionais que realizam o trabalho de entregar um incremento potencialmente liberável do produto “Pronto” no início de cada *Sprint*.
-
33. Determinada empresa de TI obteve o nível de certificação MPS.BR, avançando em relação ao nível anterior Parcialmente Gerenciado já conquistado. O processo de obtenção da Certificação MPS.BR começou com a inclusão da meta no Planejamento Estratégico Situacional da empresa. Foi contratada uma consultoria para apoiar e orientar os procedimentos e controles. Os principais desafios propostos eram:
- Gerenciar a aquisição de produtos e seus fornecedores;
 - Implantar um Sistema de Gerência de Configuração e controlar o armazenamento, o manuseio e a liberação de itens de configuração e baselines;
 - Implantar processo de Garantia da Qualidade para assegurar que o desenvolvimento de software e a execução dos processos estivessem em conformidade com os planos, procedimentos e padrões estabelecidos;
 - Melhorar o comprometimento com prazos, entrega e custos de projetos, através da gerência de portfólio de projetos;
 - Adotar um conjunto adequado de medidas orientado pelos objetivos de medição.
- Os dados acima permitem concluir que a empresa obteve o nível de:
- (A) capacidade F – Gerenciado.
 - (B) maturidade B – Definido.
 - (C) maturidade F – Gerenciado.
 - (D) capacidade E – Parcialmente Definido.
 - (E) maturidade E – Parcialmente Definido.

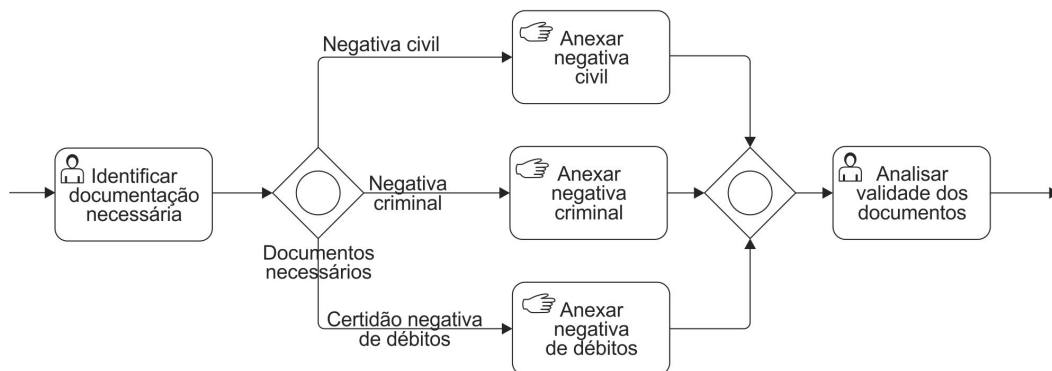


34. Um Analista Judiciário, ao participar de um projeto de interface para um sistema, elencou os seguintes aspectos a serem considerados:
- I. esquema de cores e imagens (evitar ofensas a potenciais usuários);
 - II. dimensão de caixas de diálogo (acomodar textos 20% a 30% mais longos do que os da língua portuguesa);
 - III. formatos variados de datas, horas e moedas;
 - IV. entrada e saída de diversos conjuntos de caracteres (recomendar uso do padrão Unicode);
 - V. diversas direções de leitura (horizontal: esquerda para a direita, direita para a esquerda; vertical: de cima para baixo);
 - VI. normas e legislações (verificar adequações de *compliance*);
 - VII. influências culturais (verificar particularidades na forma de fazer negócios).

Tais fatores

- (A) endereçam todos os aspectos relativos à usabilidade da interface.
 - (B) endereçam diretrizes de internacionalização e recursos de localização.
 - (C) atentam para o atendimento de diretrizes de acessibilidade por razões éticas, jurídicas e comerciais.
 - (D) referem-se às regras de ouro para o projeto de interface.
 - (E) são divididas entre as que fazem parte do modelo mental e do modelo de execução da interface.
-
35. As Técnicas de Auditoria Assistida por Computador (TAACs) podem ser usadas em testes de conformidade, para verificar o grau de aderência dos controles às determinações específicas de um Tribunal de Justiça, por meio de operações como
- (A) *Accountability* (rastreamento e mapeamento), em que o auditor desenvolve o próprio programa para efetuar a execução paralela dos dados atuais, isto é, os dados lançados pela gestão são reprocessados pelo programa do auditor, cuja base são os parâmetros e requisitos originais do sistema.
 - (B) *Integrated Test Facility* (ITF), em que o auditor insere um subsistema com um conjunto de testes contendo dados fictícios que podem aparecer em transações normais, dentro do sistema principal, junto com os dados reais de outros segmentos da organização, gerando relatórios em separado, específicos para análise do auditor.
 - (C) *Audit Compliance Language* (ACL), em que o auditor prepara transações artificiais (válidas e não válidas) que deseja testar, processando-as no programa do cliente e comparando o resultado obtido ao processamento esperado, visando determinar a eficácia dos controles programados e dos controles internos implantados.
 - (D) Simulação Paralela, em que módulos de auditoria são inseridos no sistema principal da organização com transações específicas definidas pelo auditor. Quando o módulo identifica uma destas transações, esta é selecionada para compor um relatório de análise, que servirá de indicativo para futuros testes do auditor.
 - (E) Nível de Risco de Detecção (NRD), em que o auditor define disfunções operacionais correspondentes a 0,1% dos dados sob exame em sistemas auditáveis cujo grau de risco é considerável, visando aumentar a probabilidade de que elas sejam excluídas de uma amostra aleatória selecionada.

36. Considere o diagrama BPMN abaixo.



No diagrama, o primeiro *gateway* "Documentos necessários" testará o resultado da atividade anterior. Se na execução da atividade "Identificar documentação necessária" o usuário tiver necessidade de um, dois ou três dos documentos requeridos, um ou mais fluxos será/serão executados.

O diagrama faz uso de um segundo *gateway* para convergir os fluxos criados. Isso garante que a atividade "Analisar validade dos documentos" só aconteça depois que os fluxos que tiverem sido iniciados pelo primeiro *gateway* terminem de ser executados, para então a atividade ser iniciada.

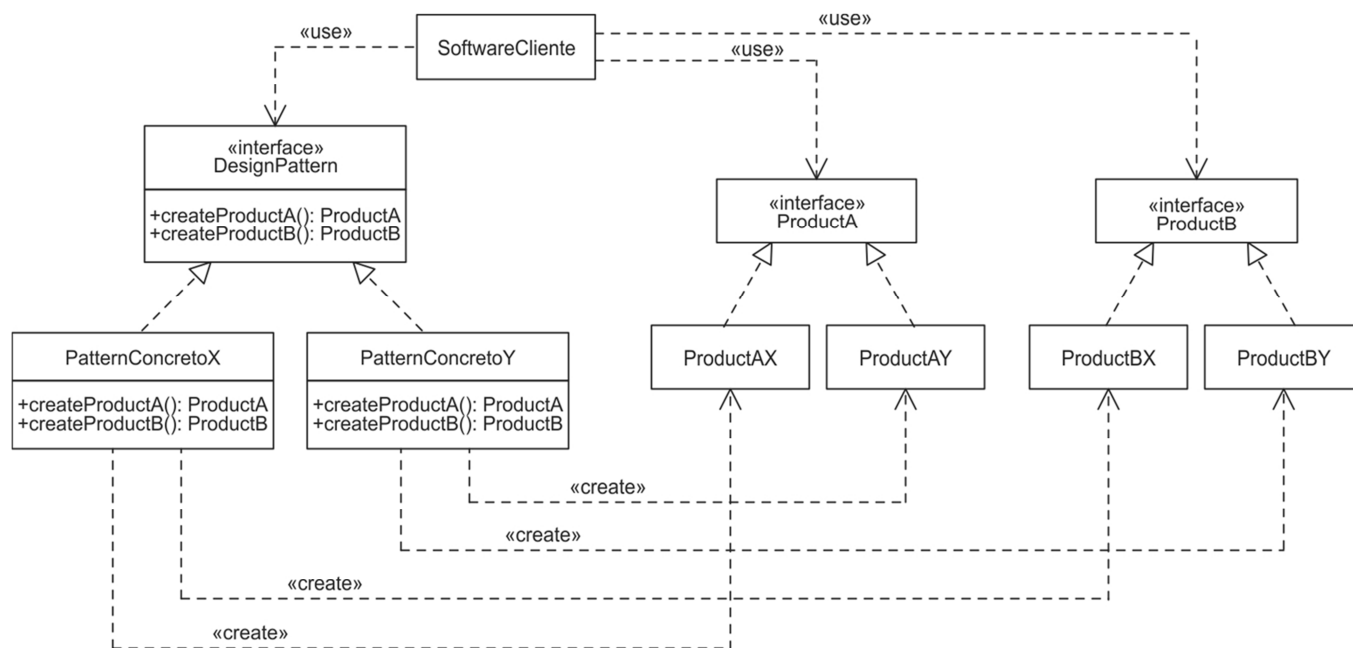
O primeiro e o segundo *gateways* são do tipo

- (A) inclusivo.
- (B) exclusivo.
- (C) paralelo.
- (D) baseado em evento.
- (E) complexo.



37. A automação de processos de negócio visa à implantação de processos em uma organização, como um Tribunal de Justiça, por meio de atividades como: uso de tecnologias específicas, integração de dados e sistemas, controle de fluxo do trabalho, distribuição das tarefas, monitoramento em tempo real. Para que a automação de processos de negócio atinja os melhores resultados, são usadas soluções tecnológicas como as que reúnem um conjunto de ferramentas que une TI e ambiente de operação. Esta solução proporciona um nível de automação por meio da criação e execução de aplicações que combinam a lógica mostrada nos modelos de negócio com regras e dados conectados com as atividades, oferecendo um gerenciamento avançado de fluxo de trabalho e controle na orquestração de qualquer processo. Esta solução é conhecida como
- (A) BRMS (Business Rules Management System).
 - (B) EA (Enterprise Architecture), como TOGAF.
 - (C) BAM (Business Activity Mapping).
 - (D) ACMS (Adaptive Case Management Suite).
 - (E) BPMS (Business Process Management System).

Atenção: Para responder às questões 38 e 39, considere a figura abaixo.



38. A figura representa um diagrama UML 2.5 de
- (A) classes, no qual todos os relacionamentos são do tipo generalização.
 - (B) objetos, no qual todos os relacionamentos são do tipo agregação.
 - (C) componentes, que apresenta as interfaces e suas dependências.
 - (D) classes, no qual `createProductA()` representa uma operação com visibilidade pública.
 - (E) objetos, no qual `createProductB()` representa um método com visibilidade protegida.

39. O diagrama apresenta a descrição de um *design pattern* GoF. Esse padrão usa as interfaces genéricas para criar os objetos concretos que fazem parte da família de objetos. O cliente não sabe ou não se importa com quais objetos concretos obtém de cada *PatternConcreto*, pois usa apenas as interfaces genéricas de seus produtos. Esse *design pattern* de criação separa detalhes da implementação de um conjunto de objetos de seu uso e é denominado
- (A) *Strategy*.
 - (B) *Façade*.
 - (C) *Interpreter*.
 - (D) *Builder*.
 - (E) *Abstract Factory*.



40. Uma Analista Judiciária, trabalhando no processo de “Planejar o Gerenciamento da Qualidade”, precisava utilizar uma ferramenta que a ajudasse a compreender e estimar o custo da qualidade de um processo com base na lógica de ramificação e frequências das ocorrências das atividades principais.

O Gerenciamento da Qualidade do Projeto, de acordo com o PMBOK 5ª edição, indica as 7 ferramentas de qualidade básicas, também conhecidas como “as sete ferramentas do CQ”. A Analista optou por uma ferramenta que mostra a sequência de etapas e as possibilidades ramificadas existentes para o processo que transforma uma ou mais entradas em uma ou mais saídas. Esta ferramenta é capaz de mostrar as atividades, os pontos de decisão, os *loops* de ramificação, os caminhos paralelos e a ordem geral do processamento, através do mapeamento dos detalhes das atividades. Esta ferramenta é denominada

- (A) Fluxograma.
- (B) Diagrama de Ishikawa.
- (C) Diagrama de Dispersão.
- (D) Histograma.
- (E) Folha de Verificação.

41. Visando garantir o sucesso da iniciativa de implementação do COBIT 5 e seu ciclo de vida de melhoria contínua em um Tribunal de Justiça, um Analista Judiciário assumiu a tarefa de elaborar um estudo de caso.

O estudo de caso inclui:

- os benefícios almejados para o Tribunal, seu alinhamento com a estratégia de negócios e os respectivos responsáveis pelo benefício;
- as mudanças nos negócios necessárias para criar o valor esperado;
- os investimentos necessários para criar as mudanças na governança e gestão de TI do Tribunal.

Além destes, o estudo de caso também deve incluir:

- (A) – os custos fixos do negócio e de TI;
 - como o investimento e a criação de valor serão monitorados durante todo o ciclo de vida econômico e como os indicadores serão usados com base nas metas e resultados.
- (B) – o conjunto completo dos 47 processos de governança e de gestão do COBIT 5;
 - funções e responsabilidades relacionadas à iniciativa.
- (C) – os 7 processos de governança e a definição das práticas para *Evaluate, Define and Manage* (EDM);
 - os benefícios esperados da operação após a mudança.
- (D) – o risco inerente de todos os processos de governança e gestão;
 - como o modelo de maturidade de processo, com base no padrão ISO/IEC 15504, será aplicado.
- (E) – a definição dos 3 domínios de Gestão, em consonância com as áreas responsáveis por *Plan, Build, Resolve and Manage* (PBRM);
 - os 6 atributos distintos aplicáveis para cada processo e que auxiliarão na obtenção de uma visão mais detalhada do nível de maturidade dos processos.

42. A maneira usual de processar inserções de registros em um arquivo F consiste em montar um arquivo T de transações contendo os registros a serem inseridos, ordenado pela mesma chave de ordenação de F. Os arquivos F e T sofrem uma operação, gerando o arquivo A, que é a versão atualizada de F.

O tipo do arquivo F e a operação realizada entre F e T são, correta e respectivamente,

- (A) randômico e diferenciação.
- (B) misto e randomização.
- (C) sequencial e intercalação.
- (D) encadeado e diferenciação.
- (E) intercalado e ordenação.

43. Um Analista Judiciário indicou a aquisição de um computador com processador de 64 *bits* para o Tribunal de Justiça, pois este

- (A) pode, tecnicamente, manipular números de valor até 4.294.967.296 em uma única operação.
- (B) suporta o máximo de 4 GB de RAM, o que confere alto desempenho de processamento.
- (C) possui 2 barramentos de controle de 32 *bits* cada e um barramento de endereço de 64 *bits*, que garante até 16 GB de RAM.
- (D) pode, tecnicamente, manipular números de até 2^4 *exabytes*, já que 1 *exabyte* = 2^{60} , em uma única operação.
- (E) pode, tecnicamente, manipular números de até 4 *petabytes*, já que 1 *petabyte* = 2^{60} , em uma única operação.



44. Considere o seguinte *Script bash* para Linux, que não contém erros.

```
#!/bin/bash
COUNT=0
for i in `ls`
do
    COUNT=$((COUNT+1))
done
I
.....
```

Para que este *script* seja executado, em condições ideais, e seja impresso na tela o valor contido no contador, a lacuna **I** deve ser corretamente preenchida com:

- (A) `echo "Nenhum usuário encontrado"`
- (B) `echo "Há $COUNT arquivo(s) na pasta"`
- (C) `echo "Foram encontrados " + $COUNT + " arquivos na pasta"`
- (D) `echo "Há $COUNT pasta(s) desde a raiz do diretório"`
- (E) `echo "Há " + $COUNT$ + " usuário(s) logado(s) no sistema"`

45. Um Analista Judiciário digitou, no *prompt* de comando do Windows 10, funcionando em condições ideais, dois comandos, um de cada vez:

- I. `assoc`
- II. `netstat`

O comando

- (A) II exibe uma listagem contendo todos os *drivers* instalados no computador.
- (B) II faz com que o Windows execute uma verificação nos arquivos do sistema em busca de erros e dados corrompidos; caso algum problema seja detectado, o utilitário executará as reparações necessárias.
- (C) I exibe uma listagem contendo todos os *drivers* instalados no computador associados aos seus dispositivos.
- (D) I exibe uma listagem de todos os processos em execução no computador associados aos aplicativos dos quais se originam.
- (E) I exibe extensões de arquivos e quais programas estão a elas associados.

46. A norma ABNT NBR ISO/IEC 27001:2013, no que tange à coleta de evidências no processo de gestão de incidentes de segurança da informação, indica, como controle, que

- (A) incidentes e evidências de segurança da informação devem ser documentados em um repositório não público, acessível a todos os colaboradores autorizados.
- (B) os conhecimentos obtidos da análise e resolução de incidentes de segurança devem ser usados para contornar incidentes sem gravidade e identificar evidências que não são claramente identificadas.
- (C) incidentes de segurança devem ser documentados e disponibilizados para todos os colaboradores de TI da instituição, incluindo as evidências relacionadas a estes incidentes.
- (D) a organização deve definir e aplicar procedimentos para identificação, coleta, aquisição e preservação das informações, as quais podem servir como evidências.
- (E) a responsabilidade na coleta de evidências deve ser atribuída a todos os colaboradores da área de TI, para assegurar respostas rápidas, efetivas e ordenadas aos incidentes de segurança.

47. A norma ABNT NBR ISO/IEC 27002:2013 tem uma seção que trata da segurança de operações, cujo objetivo é garantir a operação segura e correta dos recursos de processamento da informação. Nesta seção, no que tange ao desenvolvimento, teste e produção de *software*, recomenda-se que

- (A) *softwares* em desenvolvimento e *softwares* em produção sejam sempre executados no mesmo sistema, processador, domínio ou diretório.
- (B) ambientes de desenvolvimento, teste e produção sejam separados para reduzir os riscos de acessos ou modificações não autorizadas no ambiente de produção.
- (C) compiladores, editores e outras ferramentas de desenvolvimento sejam completamente acessíveis aos sistemas operacionais.
- (D) usuários tenham um único perfil para sistemas de testes e em produção, para garantir que todos os aspectos desejados sejam testados.
- (E) dados sensíveis sejam copiados e utilizados nos ambientes de teste, independente dos controles, para obter maior precisão nos resultados dos testes.



48. Uma máscara de rede ajuda a identificar qual porção do endereço identifica a rede e qual porção identifica o nó. As redes IPv4 classe C, por exemplo, têm máscara padrão (máscara natural):
- (A) 255.0.0.0
 - (B) 255.255.255.224
 - (C) 255.255.0.0
 - (D) 255.255.255.225
 - (E) 255.255.255.0
-
49. Os *switches* Ethernet são comumente utilizados na criação de VLANs, podendo ser de camada 2 (L2) ou de camada 3 (L3). *Switches* L2
- (A) possuem apenas a funcionalidade de roteamento de pacotes.
 - (B) encaminham quadros usando somente endereço IP de destino.
 - (C) proveem roteamento inter-VLANs entre sub-redes.
 - (D) possuem a funcionalidade de *switching & routing*.
 - (E) encaminham pacotes usando endereço MAC do destino.
-
50. O SOAP é um protocolo que permite que aplicações troquem informações no formato XML via HTTP. Uma mensagem SOAP
- (A) deve conter um elemento *Header* com informações de cabeçalho.
 - (B) pode ou não conter um elemento *Envelope* para identificar a mensagem como SOAP.
 - (C) não deve conter uma referência a Document Type Definition – DTD.
 - (D) pode ou não conter um elemento *Body* com requisições e respostas.
 - (E) deve conter um elemento *Fault* para tratar erros e mostrar informações de *status*.
-
51. Uma das recomendações da e-MAG diz que devem ser fornecidas âncoras, disponíveis na barra de acessibilidade, que apontem para *links* relevantes presentes na mesma página. Considere o código abaixo.

```
<!DOCTYPE html>
<html lang="pt-br">
  <head>
    <title> TJMA </title>
  </head>
  <body>
    <ul id="atalhos">
      <li><a I ..... accesskey="1">Ir para o fim da página</a></li>
    </ul>
    <!-- conteúdo principal da página aqui -->
    <footer>
      <!-- itens de rodapé -->
      <h3 II ..... > Rodapé</h3>
    </footer>
  </body>
</html>
```

Para criar a âncora descrita da recomendação da e-MAG, as lacunas **I** e **II** devem ser corretamente preenchidas por:

- (A) anchor="fim" e name="#fim"
- (B) href="#fim" e id="fim"
- (C) href="fim" e name="#fim"
- (D) anchor="#fim" e ame="fim"
- (E) href="fim" e id="#fim"



52. No SVN, o comando `svn update` traz mudanças do repositório para a cópia de trabalho. O comando equivalente no GIT é:
- (A) `git commit -d`
 - (B) `git diff`
 - (C) `git clone -a`
 - (D) `git pull`
 - (E) `git updatebranch`

53. Considere o programa Python abaixo:

```
numero1 = int(input('Informe o número de Processos: '))
numero2 = int(input('Informe o número de Juizes: '))
  I
.....
    resultado = numero1 / numero2
    print("Há ", resultado, " processos a serem julgados por cada Juiz")
  II
.....
    print("Não é possível divisão por zero")
```

Para tratar a exceção que será lançada se o valor contido na variável `numero2` for zero, as lacunas **I** e **II** deverão ser corretamente preenchidas por:

- (A) `try: e catch ArithmeticException:`
 - (B) `throw e catch (ZeroDivisionException $e)`
 - (C) `try e catch(ArithmeticException ex)`
 - (D) `throw: e catch(err)`
 - (E) `try: e except ZeroDivisionError:`
54. Em um site desenvolvido com recursos Java EE, um formulário passa o valor digitado no campo `salário` como parâmetro para uma *servlet*. Para receber o parâmetro `salário` e armazenar em uma variável do tipo *double*, utiliza-se a instrução:
- (A) `double sal = Double.parseDouble(request.getParameter("salário"));`
 - (B) `double sal = (double) request.getParameter("salário");`
 - (C) `Double sal = double.parseDouble(request.getParameter("salário"));`
 - (D) `double sal = Convert.toDouble(request.getParameter("salário"));`
 - (E) `Double sal = request.getSalário("salário").toDouble();`
55. Um Analista que está desenvolvendo a página de abertura de um site deseja fazer com que as páginas HTML referentes aos *links* do menu sejam direcionadas e exibidas em um contêiner criado pela *tag section* no interior desta página. Nesse contêiner, para permitir a abertura das páginas, deve-se utilizar uma *tag*:

- (A) `aside`
- (B) `main`
- (C) `dialog`
- (D) `iframe`
- (E) `article`

56. O Bootstrap 4 usa *flexbox* em vez de *float* para manipular o *layout* da página *web*. Sendo assim, para criar um contêiner *flexbox* e transformar contêineres filhos diretos em itens flexíveis (*flex*), usa-se nesse contêiner a classe:

- (A) `flex-grow`
- (B) `bg-flex`
- (C) `d-flex`
- (D) `flex-fill`
- (E) `flex-stretch`



57. Considere a página *web* abaixo.

```
<!DOCTYPE html>
<html>
  <head>
    <style>
      ..I {
        color: #0000ff;
        font-size:300%;
      }
    </style>
  </head>
  <body>
    <h1 class="tit">História do Tribunal de Justiça</h1>
    <p>A história do Tribunal de Justiça do Maranhão reflete a própria
      evolução da Justiça maranhense, que...</p>
  </body>
</html>
```

A instrução CSS que deve ser colocada na lacuna I para que somente na primeira letra do título seja aplicada a cor e o tamanho da fonte é:

- (A) h1#tit::first-character
- (B) h1.tit::first-letter
- (C) h1.tit:initial-letter
- (D) h1#tit::first-letter
- (E) h1.tit::captive-letter

58. Uma entidade de ligação possui uma chave primária composta pelos atributos que são chaves primárias nas entidades ligadas a ela. A verificação para saber se os atributos não chave são dependentes total ou parcialmente da chave primária composta, com objetivo de eliminar as dependências funcionais parciais, é feita na

- (A) 5FN
- (B) 4FN
- (C) 3FN
- (D) 1FN
- (E) 2FN

59. Considere a tabela abaixo, criada no Oracle 11g.

Nome da tabela: funcionarios
Campos: id (PK), nome, salario

Uma organização necessita de um relatório que exiba o id, o nome e o salário de cada funcionário acrescido de 11%, expresso como número inteiro. O salário reajustado em 11% deve ter a coluna exibida com título "Salário Reajustado". Com o banco de dados aberto e em condições ideais, para conseguir o que deseja a organização, um Analista deve utilizar a instrução PL/SQL:

- (A) SELECT id, nome, INTEGER (salario * 1.11) "Salário Reajustado" FROM funcionarios;
- (B) SELECT id, nome, ROUND(salario * 0,11, 0) "Salário Reajustado" FROM funcionarios;
- (C) SELECT id, nome, TOINT(salario * 1.11, 0) Salário Reajustado FROM funcionarios;
- (D) SELECT id, nome, ROUND(salario * 1.11, 0) "Salário Reajustado" FROM funcionarios;
- (E) SELECT id, nome, SVG(salario * 1,11, 0) "Salário Reajustado" FROM funcionarios;

60. Em um banco de dados aberto e em condições ideais, um Analista deseja selecionar e exibir apenas a primeira letra do nome da tabela colaboradores usando T-SQL. Para isso, terá que utilizar o comando:

- (A) SELECT SUBSTRING(nome, 1, 1) FROM colaboradores;
- (B) SELECT SUBSTR (nome, 0, 1) FROM colaboradores;
- (C) SELECT SUBSTRING(LEFT(nome, 0, 1)) FROM colaboradores;
- (D) SELECT SUBSTR (nome, 1, 0) FROM colaboradores;
- (E) SELECT SUBSTRING(LEFT(nome, 1, 0) FROM colaboradores;



PROVA DISCURSIVA – ESTUDO DE CASO

Instruções Gerais:

Conforme Edital publicado, Capítulo 10: 10.3 A **Prova Discursiva – Estudo de Caso** destinar-se-á a avaliar o domínio de conteúdo dos temas abordados, a experiência prévia do candidato e sua adequabilidade quanto às atribuições do cargo e especialidade. 10.4 A **Prova Discursiva – Estudo de Caso** constará de 01 (uma) questão prática, para o qual o candidato deverá apresentar, por escrito, a solução. O tema versará sobre conteúdo pertinente a Conhecimentos Específicos, conforme programa constante do Anexo III deste Edital, adequado à atribuição do cargo para o qual o candidato se inscreveu. 10.5 A **Prova Discursiva – Estudo de Caso** terá caráter eliminatório e classificatório. A questão será avaliada na escala de 0 (zero) a 10 (dez) pontos, considerando-se habilitado o candidato que tiver obtido nota igual ou superior a 6 (seis). 10.6 Na aferição do critério de correção gramatical, por ocasião da avaliação do desempenho na **Prova Discursiva – Estudo de Caso** a que se refere este Capítulo, deverão os candidatos valer-se das normas ortográficas em vigor, implementadas pelo Decreto Presidencial nº 6.583, de 29 de setembro de 2008, e alterado pelo Decreto nº 7.875, de 27 de dezembro de 2012, que estabeleceu o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. 10.7 Será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva – Estudo de Caso nos seguintes casos: 10.7.1 fugir ao tema proposto; 10.7.2 apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; 10.7.3 for assinada fora do local apropriado; 10.7.4 apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; 10.7.5 estiver em branco; 10.7.6 apresentar letra ilegível e/ou incompreensível; 10.7.7 não atender aos requisitos definidos na grade de correção/máscara de critérios definidos pela Banca Examinadora. 10.8 Não será permitida nenhuma espécie de consulta, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações. 10.9 Na **Prova Discursiva – Estudo de Caso**, deverá ser rigorosamente observado o limite máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos ao Estudo de Caso. 10.10 O campo reservado para rascunho no Caderno de Provas é de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da **Prova Discursiva – Estudo de Caso** pela Banca Examinadora. 10.11 A grade de correção/máscara de critérios contendo a abordagem/requisitos de respostas definida pela Banca Examinadora, as respostas apresentadas pelo candidato e a pontuação obtida pelo candidato serão divulgadas por ocasião da Vista da **Prova Discursiva – Estudo de Caso**.

QUESTÃO DISCURSIVA – ESTUDO DE CASO

Sabendo que o gerenciamento de projetos é a aplicação do conhecimento, habilidades, ferramentas e técnicas às atividades do projeto para atender aos seus requisitos, um Gestor de Projetos precisa decidir se usará o guia PMBOK ou o modelo Ágil *Scrum* na gestão do projeto de um *software*.

Precisará decidir também se usará os guias CMMI-DEV ou MPS.BR para atingir os níveis de maturidade que atestarão a qualidade do *software* que será desenvolvido, sabendo que, para atingir estes níveis, as organizações precisam realizar, de forma adequada, um conjunto de processos, incluindo os de níveis de maturidade inferiores.

O Gestor de Projetos pretende, ainda, implantar uma Central de Serviços de acordo com as recomendações da ITIL v3 edição 2011. Porém, está em dúvida sobre uma das atividades do processo de Gerenciamento de Incidentes que tem relação com a Central de Serviços.

Com relação a recursos para o desenho de processos e entendimento de requisitos, o Gestor de Projetos também necessita de aconselhamento.

Considere hipoteticamente que o Analista de Sistemas foi chamado pelo Gestor de Projetos para ajudá-lo a fazer a escolha e a esclarecer suas dúvidas. O Gestor de Projetos fez as solicitações abaixo, que o Analista de Sistemas deverá atender:

- a. Explicar como os requisitos são tratados e referenciados no PMBOK 5ª edição e no *Scrum*.
- b. No que se refere aos requisitos de *software*, indicar o processo que objetiva definir os requisitos do cliente, do produto e dos componentes do produto no CMMI-DEV versão 1.3 e no MPS.BR (MR-MPS-SW) versão 2016. Indicar, ainda, qual nível de maturidade será atingido se todos os processos dos níveis anteriores e do nível em que se encontra o processo pedido forem realizados adequadamente, tanto no MPS.BR quanto no CMMI.
- c. Quando um incidente é identificado por um dos canais de atendimento da Central de Serviços, é registrado, categorizado, priorizado, e um diagnóstico inicial é realizado. Apresentar os passos realizados pelo colaborador da Central de Serviços na atividade de diagnóstico inicial.
- d. Indicar qual diagrama da UML pode ser usado para descrever os requisitos funcionais do sistema e apresentar a visão clara do que o sistema irá fazer.
- e. Indicar qual diagrama da UML é mais apropriado para desenhar os processos de negócio da organização e que outro recurso, destinado especificamente ao desenho de processos de negócio, pode ser utilizado.

Responda aos quesitos **a, b, c, d, e** acima. Identifique sua resposta, relacionando-a a cada quesito.

(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	



9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

R A S C U N H O

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO